



SINDICATO DOS SERVIDORES EM
CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO
PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS
E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE

Filiado à



FENASERA
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
AUTARQUIAS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Travessa Padre Gaspar Lourenço, 50. São José. CEP 49015-050 - Aracaju-SE | Telefones: (79) 3085-8973 / 3302-1373
CNPJ: 32.883.423/0001-93 | Código Sindical: 000.000.438.89592-4 - Email: sindiscose@sindiscose.org.br

TESE DERROTAR A EXTREMA-DIREITA E FORTALECER A RESISTÊNCIA DA CLASSE TRABALHADORA COM UNIÃO - COLETIVO TRAVESSIA

Conjuntura Internacional e Nacional

Vivemos uma situação política e econômica mundial de decadência capitalista. A expressão mais forte desta crise é a guerra na Ucrânia, com os norte-americanos de uma lado e a Rússia e China de outro, que podem desencadear desdobramentos catastróficos. O período aberto com a última grande crise econômica de 2008, levou o planeta a um cenário de guerras com imensos deslocamentos de imigrantes fugindo do horror, da fome e da barbárie. A reestruturação produtiva e o avanço do neoliberalismo levaram milhões de seres humanos ao desemprego e a miséria, principalmente nos países periféricos.

Como resultado, avançaram as contra - reformas estruturantes, como retirada e perda de direitos trabalhistas e previdenciários, as privatizações de empresas públicas, o aumento das exploração de recursos fósseis e naturais, o retrocesso na consciência de classe e o fortalecimento de ideologias reacionárias, como o movimento anti vacinas, evidenciado na pandemia da Covid-19. Observamos nesse processo mundial, o levante de movimentos e partidos de orientação ultra-conservadora, chegando ao poder, como na Itália, nos EUA, na Hungria e em diversos outros.

No Brasil, o Bolsonaro foi derrotado em 2022 por uma pequena margem eleitoral, porém, o bolsonarismo não foi derrotado e segue forte para as próximas eleições municipais. O ano de 2024, iniciou de forma inédita com uma ofensiva contras os setores que tentaram um golpe de Estado em 08 de janeiro de 2023, pela primeira vez após o fim da ditadura militar, agentes do alto escalão das forças armadas estão presos e seguem sendo processados. Elegemos Lula para derrotar a extrema-direita nas urnas, mas também nas ruas. A luta no congresso nacional é desfavorável para a classe trabalhadora em geral, mas também para o governo em particular. Um eventual fracasso do governo em melhorar a vida do povo interessaria apenas à extrema direita e à burguesia em geral.

Sindicato forte, unificado nas lutas com independência de classe e sem sectarismo!

O Sindiscose é exemplo, apesar do avanço do capital sobre todos os fenômenos sociais em geral, e a consequente burocratização dos sindicatos em particular, há espaço na luta de classes para organizações que efetivamente impulsionam as lutas de massas da classe trabalhadora.

Diante de um mundo do trabalho cada vez mais complexo, os sindicatos se tornam cada vez mais fundamentais para resistir às mais perversas formas de exploração da força de trabalho humana. Nesse sentido, resistir significa ter direção clara, ou seja, o sindiscose, assim como os demais instrumentos da nossa classe devem ter independência total e incondicional em relação ao Estado e aos gestores de plantão



SINDICATO DOS SERVIDORES EM
CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO
PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS
E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE

Filiado à



FENASERA
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS
AUTARQUIAS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Travessa Padre Gaspar Lourenço, 50. São José. CEP 49015-050 - Aracaju-SE | Telefones: (79) 3085-8973 / 3302-1373
CNPJ: 32.883.423/0001-93 | Código Sindical: 000.000.438.89592-4 - Email: sindiscose@sindiscose.org.br

O golpe de 2016, abriu caminho para profundos ataques a classe trabalhadora, mais ainda após a eleição do facista Bolsonaro em 2018, pois seu governo, além de retirar mais direitos também ameaçava as já frágeis conquistas democráticas no Brasil. Mas o grande acerto foi a criação do Comitê Fora Bolsonaro, organismo de frente única da classe que reuniu além do Fórum das Centrais, as Frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular, a Coalizão Negra por Direitos, o Fórum Sindical e Popular por Direitos, a UNE, os partidos políticos da classe e diversas entidades dos movimentos populares. As grandes mobilizações convocadas pela Frente Única não estabeleceram a necessária correlação de forças para botar abaixo o governo, mas foram decisivas para que ele fosse derrotado por Lula nas eleições e para que não fosse vitorioso em um golpe, como era seu desejo.

É inaceitável a fragmentação da classe trabalhadora em mais de 10 centrais sindicais. É necessário acabar com essa divisão e reorganizar nossa classe de forma democrática, independente e autônoma em base a um programa de reivindicações do povo trabalhador. Estar em conexão permanente com as reivindicações de sua base, salário, emprego, direitos, mas também com as demandas por moradia, transporte público, saneamento.

Igualdade e Representatividade

Considerando que negras, negros e indígenas compõem mais da metade da população brasileira e, ao mesmo tempo, são majoritariamente subalternizadas, é urgente o comprometimento de todas e todos na luta antirracista como forma de transformação da realidade, inclusive do setor da classe trabalhadora não negra e indígena. A luta pela representatividade começa na prática: queremos negros, negras e indígenas ocupando os espaços, com voz, voto e reconhecimento. Portanto, lembramos que defender o serviço público de qualidade e a garantia de direito dos trabalhadores, como o plano de carreira, são aspectos fundamentais para garantir a permanência desses trabalhadores nos Conselhos e Ordens de Fiscalização Profissional, mais ainda se queremos um serviço público antirracista!

Nesse sentido, defendemos que o Sindiscose siga avançando nas diversas lutas, atuando não apenas em pautas econômicas, mas nas demais pautas fundamentais para a classe trabalhadora, construindo estratégias que qualifiquem a luta pelos direitos das pessoas LGBTQIAPN+, contra homofobia e transfobia, contra o racismo e o machismo estruturais, em defesa dos direitos das mulheres, das pessoas com deficiência e contra o capacitismo. É preciso defender o meio-ambiente, os quilombolas e os povos originários transformando os sindicatos em instrumentos também de todas estas lutas, em unidade com os movimentos populares.

Servidores dos Conselhos e Ordens Profissionais

É neste contexto político conservador que se inserem as últimas derrotas da classe trabalhadora no geral, em nosso país, e da nossa categoria em particular. A Lava-jato foi o instrumento utilizado para o golpe de 2016, que destituiu a Presidenta Dilma Rousseff. Com o falecimento do ministro do STF Teori Zavascki em um acidente aéreo, coube a Michel Temer, ex-vice-presidente de Dilma e aliado dos golpistas, a indicação de Alexandre de Moraes, então Ministro da Justiça e ex-secretário de Gilberto



SINDICATO DOS SERVIDORES EM
CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO
PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS
E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE

Filiado à



FENASERA
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS
AUTARQUIAS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Travessa Padre Gaspar Lourenço, 50. São José. CEP 49015-050 - Aracaju-SE | Telefones: (79) 3085-8973 / 3302-1373
CNPJ: 32.883.423/0001-93 | Código Sindical: 000.000.438.89592-4 - Email: sindiscose@sindiscose.org.br

Kassab e Geraldo Alckmin, em São Paulo. Em 2017 é aprovada a reforma trabalhista que retirou e relativizou vários direitos trabalhistas.

Em 2019, com a vitória de Bolsonaro, é apresentada a PEC 108, que tinha como objetivo transformar os Conselhos de Fiscalização Profissional em entidade de personalidade jurídica de direito privado, regulamentar o regime trabalhista dos servidores e tornar facultativo o pagamento das anuidades. Nosso sindicato foi linha de frente no combate a essa proposta, realizando viagens à Brasília, participando de audiências e elaborando uma Nota Técnica para ajudar na compreensão do assunto. É também neste ano que foi aprovada a Reforma da Previdência.

Em 2020, foi julgada a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 5367) ajuizada pela PGR no Supremo Tribunal Federal (STF), o entendimento da Procuradoria era que fosse adotado regime jurídico estatutário para servidores dos Conselhos, esse também era o entendimento da relatora, a ex-Ministra Cármen Lúcia. Porém, em uma virada surpreendente, a partir do voto do agora Ministro Alexandre de Moraes, o STF julgou como legal a contratação dos servidores dos Conselhos pela CLT.

Em 2021, após a definição do regime de trabalho dos servidores em Conselhos Profissionais no STF, a PEC 108/2019 é retirada de tramitação pelo Governo Bolsonaro.

Após décadas de lutas em defesa do RJU - Regime Jurídico Único e com várias decisões favoráveis aos servidores dos conselhos para aplicação deste regime, estes foram os fatos determinantes para as nossas derrotas políticas e mudança no entendimento do judiciário.

Contradições

Mesmo após a definição do regime trabalhista pelo celetista, várias contradições permanecem como impossibilidade de realização de dissídios trabalhistas pela justiça do trabalho com a alegação de que por serem autarquias de direito público não são obrigadas a realizarem acordos coletivos. Também, o Tribunal de Contas da União tem orientado os Conselhos a se absterem da concessão de benefícios que não estejam explicitamente previstos em lei, mesmo que no âmbito celetista sejam plenamente possíveis e legais. Também são díspares os valores dos salários dos servidores que trabalham em autarquias profissionais de uma mesma categoria, porém em Estados e regiões diferentes. Não são poucos os Conselhos que não possuem Plano de Cargos e Salários, e muitos que possuem, têm critérios subjetivos de avaliação.

Convivemos também com a situação dos cargos comissionados celetistas, figura inexistente no regime trabalhista, que recebem altos salários, não prestam concurso e recebem os mesmo benefícios dos servidores efetivos. Cargos de Procurador Autárquico, frequentemente são ocupados por assessores jurídicos que mais atendem interesses das gestões políticas dos Conselhos, do que propriamente da entidade pública.

Em 2023, em levantamento realizado pelo TCU, foi constatado que os Conselhos Profissionais gastaram 237 milhões de reais com diárias, verbas de representação e jetons dos conselheiros



SINDICATO DOS SERVIDORES EM
CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO
PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS
E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE

Filiado à



FENASERA
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS
AUTARQUIAS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Travessa Padre Gaspar Lourenço, 50. São José. CEP 49015-050 - Aracaju-SE | Telefones: (79) 3085-8973 / 3302-1373
CNPJ: 32.883.423/0001-93 | Código Sindical: 000.000.438.89592-4 - Email: sindiscose@sindiscose.org.br

titulares, os que mandam nas gestões, mais de 30% dos gastos totais com fiscalização profissional, que é atividade fim dos conselhos, que somaram 660 milhões de reais. Dinheiro tem, se não é gasto com pessoal, nem com fiscalização é gasto em quê?

OAB

A situação da OAB é um caso ímpar, enfrentamos a cada ano de eleição da entidade, com o medo de demissões. Não é raro a cada nova gestão, servidores muitas vezes com anos de casa, serem demitidos de qualquer forma e sem nenhum critério. Precisamos avançar para fazer valer o cumprimento dos planos de cargos e salários, os reajustes salariais, critérios objetivos para contratação e demissão de servidores.

PLANO DE LUTAS

Considerando todos esses desafios e todo o contexto atual, é fundamental admitir que as vitórias virão com muita mobilização e solidariedade entre as classes, temos no SINDISCOSE o instrumento de mobilização e educação da nossa categoria. Neste sentido, visando sistematizar e orientar nossas ações, apresentamos os seguintes eixos de luta e de defesa da nossa entidade, aprovadas democraticamente no I Congresso do Sindiscose realizado do dia 6 de abril de 2024 em Aracaju-SE.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS:

GERAL: 1. Por um sindicato classista e combativo em todas as lutas da classe trabalhadora! 2. Em defesa do direito democrático de organização sindical! Contra qualquer ataque aos instrumentos de luta da classe trabalhadora! 3. Em defesa do serviço público! 4. Concurso Público para todas as vagas e todos os setores. 5. Pela garantia de contratação de servidores temporários somente para classes com titulares em afastamento ou designação. 6. Estabilidade no Emprego! Contra demissões de concursados efetivos! 7. Pela criação imediata do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador, com planejamento exclusivo para os setores de pessoas negras, com deficiências, LGBTQIAPN+ e vítimas de violência, racismo e homotransfobia! 8. Reajuste salarial anual com base no maior índice inflacionário. 9. Pagamento de Gratificação de Dedicção Exclusiva para todos os profissionais que atuam como agentes de fiscalização nos conselhos profissionais! 10. Construção e participação nas lutas da classe trabalhadora, pela revogação de todas as leis que retiram direitos. 11. Contra a criminalização do movimento sindical e demais movimentos sociais e populares! 12. Em defesa das Liberdades Democráticas! 13. Contra as OSs e todos os tipos de terceirizações! Dinheiro público é para o serviço público! 14. Pela revogação da Reforma da Previdência! Por uma previdência pública e solidária! 15. Pela revogação da Reforma Trabalhista! 16. Pelo imediato arquivamento da PEC 32 (Reforma administrativa)! 17. Pela revogação da LEI 173 que congelou as carreiras do serviço público durante a pandemia; 18. Pela revogação da lei do Arcabouço Fiscal que retira direitos da classe trabalhadora! 19. Pelo arquivamento do PL 490 do Marco Temporal, aprovado na Câmara e em tramitação no Senado, Demarcação é Justiça! 20. Pela revogação imediata do Novo Ensino Médio! 21. Por uma sociedade justa e igualitária! 22. Sem anistia para os Golpistas! 22. Combate ao racismo, homofobia, transfobia dentre outras formas de discriminação;



SINDICATO DOS SERVIDORES EM
CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO
PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS
E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE

Filiado à



FENASERA
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS
AUTARQUIAS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Travessa Padre Gaspar Lourenço, 50. São José. CEP 49015-050 - Aracaju-SE | Telefones: (79) 3085-8973 / 3302-1373
CNPJ: 32.883.423/0001-93 | Código Sindical: 000.000.438.89592-4 - Email: sindiscose@sindiscose.org.br

REGIME DE TRABALHO: 1. Intercâmbio e integração com os sindicatos de outras categorias, que estejam empreendendo lutas gerais em defesa da classe trabalhadora e em defesa do serviço público; 2. Pela implementação em todos os Conselhos, Ordens e Entidades Coligadas e Afins, em especial o Sistema OAB, na nossa categoria da adoção de medidas que assegurem que as demissões dos trabalhadores do quadro serão apenas por meio de processos administrativos disciplinares; 3. Lutar por concursos públicos e contra a terceirização; 4. Intensificar a luta pela aprovação dos projetos de lei e aplicação das legislações que regulamentam pisos salariais e redução da jornada de trabalho para 30 horas das diversas categorias que integram o serviço público, nas três esferas de governo e nos conselhos profissionais; 5. Gestão permanente nos órgãos de competência no Governo Federal; 6. Lutar contra a tentativa de transformação dos Conselhos em estatais de direito privado; o Combate ao desmonte do serviço público nos Conselhos de Fiscalização Profissional; 7. Lutar pela implantação de medidas apontadas pelo TCU no relatório FOC. 8. Lutar pela implementação de Planos de Cargos Carreiras e Salários bem como realização de negociação coletiva em todos os conselhos, ordens profissionais do Estado de Sergipe; 9. Constituir fóruns de debate do SINDISCOSE com a base da categoria, relativo à questões jurídicas; 10. Estruturar estratégias de comunicação para os trabalhadores da categoria, bem como para a sociedade; 11. Realizar oficinas regionais sobre a relação dos empregados em Conselhos e Ordens e a sociedade; 12. Orientações e coordenação da transição para o regime de Previdência Geral da União e Previdência Complementar; 13. Intensificar a luta pela previdência pública universal e solidária; 14. Empreender esforços para que sejam realizadas negociações coletivas para garantir nos Acordos Coletivos de Cláusulas que contenham a contratação mediante realização de concurso público e demissão apenas por meio de processos administrativos disciplinares; 15. Que o Sindiscose atue junto a Federação na elaboração de minuta de projeto de lei para regulamentar a carreira dos trabalhadores dos Conselhos e Ordens a ser enviada para o Poder Executivo; 16. Promover um dia nacional de luta em defesa da categoria.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL: 1. Gestão democrática e transparente; 2. Promover o intercâmbio de experiências e lutas locais e nacionais; 3. Luta pela implantação de Plano de Cargos, Carreira e Salários - PCCS em todos os Conselhos profissionais; 4. Lutar para a redução do número de cargos comissionados priorizando os cargos de carreira e equiparando os salários deste aos dos comissionados. 5. Efetivar um amplo estudo sobre a possibilidade de equiparação salarial entre os Conselhos, pois as médias salariais entre os mesmos são discrepantes; 6. Acompanhamento da relação das autarquias em nível regional com as orientações dos seus respectivos Conselhos Federais, no tocante aos interesses dos/as trabalhadores/as da categoria; 7. Mapeamento geral da categoria, dos sindicatos e das autarquias; 8. Realizar campanha de filiação para que os/as trabalhadores/as passem a ser os financiadores do movimento sindical de trabalhadores/as de Conselhos e Ordens; 9. Atuar nas redes sociais para interagir com os/as trabalhadores/as em Conselhos e Ordens; 10. Maior integração com as mídias independentes e movimentos populares. 11. Lutar pela construção de fóruns unitários de luta da classe trabalhadora a fim de superar a fragmentação existente no movimento sindical;



SINDICATO DOS SERVIDORES EM
CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO
PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS
E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE

Filiado à



FENASERA
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS
AUTARQUIAS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Travessa Padre Gaspar Lourenço, 50. São José. CEP 49015-050 - Aracaju-SE | Telefones: (79) 3085-8973 / 3302-1373
CNPJ: 32.883.423/0001-93 | Código Sindical: 000.000.438.89592-4 - Email: sindiscose@sindiscose.org.br

FORMAÇÃO SINDICAL: 1. Realizar formação sindical como estratégia para o crescimento do movimento sindical, com a realização de cursos que apresentem temas como organização e relações sindicais, focado na atuação do dirigente junto à categoria; 2. Formação de dirigentes e da base; o Formar trabalhadores na base para fortalecer a organização por local de trabalho com cursos específicos de formação sindical; 3. Qualificar os dirigentes do Sindicato em negociação coletiva para buscarmos avanços e consolidar conquistas para os trabalhadores/as; 4. Estimular e auxiliar os sindicatos a implementar OLT – organização no local de trabalho em todos os Conselhos e Ordens e Entidades Coligadas e Afins; 5. Realizar estudos e pareceres de temas específicos da nossa categoria visando subsidiar os diretores em sua atuação;

SAÚDE DO TRABALHADOR: 1. Atuar em ações preventivas e de enfrentamento aos assédios nas autarquias; 2. Considerar transversalmente a saúde dos trabalhadores/as como parte inseparável da defesa do Trabalho Decente e da construção do projeto político-organizativo da SINDISCOSE; 3. Lutar para que toda a legislação sobre saúde do trabalhador seja respeitada pelos Conselhos e Ordens, bem como, denunciar, por exemplo, a não implantação dos LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho) / PCMAT (Programa de Condições e meio Ambiente de Trabalho) / PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) / PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR 9) no âmbito de todas as autarquias da categoria; 4. Lutar pelo pagamento do seguro desemprego retirado pelo MTE baseado nas recentes decisões do STF.

DÍALOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS: 1. Estabelecer uma parceria permanente com os movimentos sociais populares, através de ações articuladas, visando a conquista de melhores condições de vida e trabalho para o conjunto da classe trabalhadora, bem como o engajamento com o processo de transformação para uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva; 2. Atuar em todas as instâncias do âmbito federal de participação democrática de controle social dos Conselhos de direitos de políticas públicas e sociais; 3. Intensificar a luta por um Sistema Único de Saúde 100% público e estatal.

DIREITOS DOS/AS TRABALHADORES/AS: 1. Intensificar a luta pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários; 2. Lutar para alteração do art. 522 da CLT para que toda direção dos sindicatos, federações, confederações e direção de centrais tenham estabilidade no emprego, inclusive os membros do Conselho Fiscal; 3. Combater e denunciar todo o tipo de discriminação no local de trabalho e na sociedade e contra o assédio moral e sexual, incentivando a criação de coletivos nos sindicatos filiados, inclusive com gestão junto ao Ministério Público do Trabalho.

ASSINAM ESSA TESE: Igor Baima (OAB), Jefferson (COREN), Marcos (CREMESE), Alexeev (OAB), DAVID (CAU), Juliana (CREFITO), Jeane (OAB), TOMÉ (OAB), ADRIANA (CRECI), Angélica (CREA), Antônio (OAB),